

CONCURSO VESTIBULAR 2008

09/12/2007

INSTRUÇÕES

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição.

Atenção: Assine no local indicado.

2. Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta e na Folha Definitiva da Prova de Redação correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. A seguir, antes de iniciar as provas, **confira a paginação**.
5. Neste Caderno de Provas, há dois tipos de questões:
- *Questões discursivas* (Prova de Redação);
 - *Questões de múltipla escolha* (Provas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa e Língua Inglesa).
6. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
7. A Prova Objetiva é composta por **30 questões** de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
8. No Cartão-Resposta, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
9. A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta e preenchimento da Folha Definitiva da Prova de Redação.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
11. Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Provas, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva de Redação, devidamente assinados.

REDAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

LITERATURA BRASILEIRA

LITERATURA PORTUGUESA

LÍNGUA INGLESA



**A FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO ENCONTRA-SE
NO FINAL DO CADERNO DE PROVAS.**

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **www.cops.uel.br** a partir das 20 h do dia 09/12/2007.

REDAÇÃO

Para elaborar sua redação você deve escolher UM entre os três temas indicados e assinalar a opção correspondente. Observe rigorosamente as instruções a seguir.

INSTRUÇÕES

1. Não se esqueça de focalizar o tema proposto.
2. A sua redação deve necessariamente referir-se ao texto de apoio ou dialogar com ele. Evite mera colagem ou reprodução.
3. Organize sua redação de modo que preencha entre 20 (mínimo) e 25 (máximo) linhas plenas, considerando-se letra de tamanho regular.
4. Observe o espaçamento que indica o início do parágrafo.
5. Use a prosa como forma de expressão.
6. Crie um título para a sua redação e coloque-o na linha adequada.
7. Comece a desenvolver o texto na linha 1.
8. Use caneta esferográfica para transcrever a redação para a folha de versão definitiva. Evite rasuras.
9. Verifique se, na folha de versão definitiva da redação, o número impresso corresponde ao de sua inscrição. Comunique ao Fiscal qualquer irregularidade.
10. O tempo para a transcrição da redação na folha de versão definitiva está contido na duração da prova, que é de 4 (quatro) horas.

TEMA 1

Cerca de 12 mil pessoas visitaram ontem a Paróquia Senhor Bom Jesus, na praça Rui Barbosa, em Curitiba, em busca do bolo de Santo Antônio. Seguindo a tradição de 13 anos, 25 voluntários prepararam 20 mil fatias, onde estão escondidas 5 mil imagens do franciscano. A distribuição continua hoje – dia dedicado ao santo conhecido como casamenteiro. A procura pelo bolo se deve à crença de que quem encontra a imagem arruma casamento até o próximo ano. [...] A estudante Karina Oliveira, 17 anos, que participou pela primeira vez da festa, pretende voltar. Quando conversou com a reportagem, no início da tarde, ela estava desiludida por não ter encontrado a imagem do santo. Minutos depois, voltou feliz da vida: “Encontrei! Eu ia jogar o papel no lixo e acabei encontrando a imagem”. A amiga, Amanda Vidal de Lima, não teve a mesma sorte. “Ano passado, encontrei o santinho, mas namorado que é bom, nada”, afirma. Hoje ela retorna à fila para levar, no mínimo, cinco pedaços de bolo.

(Adaptado de: WALTER, Bruna Maestri. Bolo com imagens de Santo Antônio atrai 12 mil pessoas. *Gazeta do Povo*, Curitiba: 13 jun. 2007. p. 7.)

Com base nas informações do jornal *Gazeta do Povo*, elabore um texto dissertativo-argumentativo cujo foco seja a credence popular. Você poderá abordar outras crenças além da explorada no excerto acima.

TEMA 2

Um músico mambembe resolve ganhar algum dinheiro tocando sanfona no meio da praça. Aparece um fiscal e o interrompe:

- Você tem licença?
- Não.
- Então me acompanhe.
- Claro. E que música o senhor vai cantar?

(BRASIL: *almanaque de cultura popular*, São Paulo, n 97, p. 34. maio 2007.)

ROLMOPS E CATCHUP



(Jornal de Londrina, 24 ago. 2007. p. 22.)

Com base na charge e na anedota acima, elabore um texto narrativo que envolva uma situação, vivenciada por dois interlocutores, que tenha sido desencadeada pela não compreensão da mensagem transmitida.

TEMA 3

A Guerra do Vietnã continua firme. Secretamente, EUA e União Soviética aceleram a corrida armamentista. Estamos em 1971 e o clima é tenso. Mas aí uma turma de pacifistas se junta pra fazer algo nunca visto. Alugam um barco e navegam até o Alasca para protestar contra os testes nucleares americanos.

Incrivelmente, dá certo: pressionado pela opinião pública, o governo interrompe os testes. Os ativistas ganham a atenção do mundo e formam o que viria a se tornar uma superpotência ambiental - o Greenpeace, hoje presente em mais de 40 países. Um dos tripulantes nessa primeira missão era o canadense Patrick Moore: na época, um hippie com 24 anos e cabelos longos.

Três décadas depois, tudo mudou. A Guerra Fria e os hippies estão extintos. As grandes preocupações são a emissão de poluentes, a comida transgênica e o aquecimento global. Patrick Moore, agora um senhor, também está diferente. E como: hoje defende tudo o que os ecologistas clássicos mais detestam. Execrado por seus antigos colegas, ele se tornou o inimigo número 1 do Greenpeace: talvez porque, além de ter cometido “traição”, defenda com inteligência suas opiniões. Será que ele tem razão? Ou simplesmente se vendeu?

(GARATTONI, Bruno. *Visionário ou vendilhão? Superinteressante*. São Paulo, n 243, set. 2007. p. 25.)

Com base no texto acima, elabore um texto dissertativo-argumentativo, respondendo as questões propostas por Garattoni e abordando as mudanças de ponto de vista que homens e mulheres assumem ao longo de suas vidas.

Leia o texto a seguir, em que o jornalista Ronald Christ entrevista o escritor argentino Jorge Luis Borges, e responda às questões de 1 a 4.

Esta entrevista ocorreu em julho de 1966, em conversa que mantive com Borges em seu escritório na Biblioteca Nacional, da qual ele era diretor. O ambiente, que evoca uma Buenos Aires mais antiga, não era realmente o de um escritório, mas uma ampla e ornamentada sala, de pé-direito alto, na biblioteca recém-renovada. Nas paredes – mas altos demais para serem lidos com facilidade, como se pendurados com timidez – estavam vários certificados acadêmicos e menções literárias. Havia também diversas águas-fortes de Piranesi, recordando a fantástica ruína piranesiana no conto de Borges “O imortal”. Acima da lareira havia um grande retrato. Quando perguntei à secretária de Borges, sra. Susana Quinteros, a respeito do retrato, ela respondeu num eco adequado, ainda que não intencional, de um tema borgiano: “*No importa. É uma reprodução de outra pintura*”.

(CHRIST, R. *Os escritores*: as históricas entrevistas da Paris Review. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p.197.)

1) Com base nos conhecimentos sobre o tema, é possível afirmar que o texto é predominantemente

- a) narrativo, já que busca relatar a experiência que o jornalista viveu.
- b) argumentativo, uma vez que se apresenta por meio de raciocínio lógico.
- c) preditivo, desenvolvido para permitir ao leitor que preveja como será a entrevista.
- d) dissertativo, iniciando-se com referências de tempo e espaço.
- e) descritivo, pois o jornalista tenta recriar para o leitor o espaço que visitou.

2) Os vocábulos “piranesiana” e “borgiano” resultam em

- a) concordância entre autor e obra.
- b) exaltação da arte.
- c) caracterização do termo antecedente.
- d) retomada do termo antecedente.
- e) referências narrativas.

3) Com relação ao trecho “O ambiente, que evoca uma Buenos Aires mais antiga, não era realmente o de um escritório, mas uma ampla e ornamentada sala, de pé-direito alto, na biblioteca recém-renovada”, é correto afirmar:

- a) Os termos sublinhados relacionam-se com a palavra “ambiente”.
- b) O termo “evoca” confere uma atmosfera sobrenatural ao ambiente.
- c) Existe uma contradição entre “Buenos Aires mais antiga” e “biblioteca recém-renovada”.
- d) O termo “ornamentada” indica exagero na decoração do escritório.
- e) O termo “pé-direito” refere-se ao piso do local.

4) “Nas paredes – mas altos demais para serem lidos com facilidade, como se pendurados com timidez – estavam vários certificados acadêmicos e menções literárias”.

Esta passagem demonstra

- a) o esforço de Ronald Christ para ser imparcial.
- b) a modéstia de Jorge Luis Borges.
- c) a dedicação da secretária em manter o local arrumado.
- d) o desinteresse dos frequentadores da biblioteca por títulos acadêmicos.
- e) o descaso das autoridades com os espaços públicos.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 5 a 7.

Seja eu, seja eu,
Deixa que eu seja eu
E aceita o que seja seu
Então deita e aceita eu
Molha eu, seca eu
Deixa que eu seja o céu
E receba o que seja seu
Anoiteça, amanheça eu
Beija eu, beija eu, beija eu
Me beija
Deixa o que seja seu
Então beba e receba
Meu corpo, no seu corpo
Eu no meu corpo
Deixa, eu me deixo
Anoiteça, amanheça
Seja eu, seja eu,
Deixa que eu seja eu
E aceita o que seja seu
Então deita e aceita eu
Molha eu, seca eu
Deixa que eu seja o céu
E receba o que seja seu
Anoiteça, amanheça eu

(ANTUNES, A.; MONTE, M. e LINDSAY, A. *Beija eu. Mais*. EMI, CD.)

5) Pode-se afirmar que o texto

- a) apresenta a linguagem, na norma culta, usada nos variados gêneros, inclusive na poesia do sentimento amoroso.
- b) descreve uma personagem feminina a partir de seus sentimentos e não pelos atributos físicos.
- c) conta uma história de amor não correspondido depois de longos anos de espera.
- d) traz poesia e linguagem subjetiva, sem a preocupação com a norma culta, seguindo os padrões poéticos.
- e) apresenta ao leitor uma opinião sobre determinado assunto – no caso, o amor-paixão.

6) No que diz respeito à linguagem utilizada no texto, verificam-se trechos que não estão de acordo com a norma culta.

Isto se dá porque

- a) a autora desconhece tal norma e, inconscientemente, adota a norma rural brasileira.
- b) a norma culta é muito difícil e poucas pessoas a usam devido ao elevado índice de analfabetismo no Brasil.
- c) a linguagem utilizada no texto reflete a ignorância do público leitor deste gênero em especial.
- d) houve um descuido do revisor do texto e isso seria uma atribuição dos órgãos fiscalizadores.
- e) a linguagem utilizada no texto reflete traços de oralidade, muitas vezes comuns ao gênero em que se insere.

7) A partir da leitura do texto, é correto afirmar que há

- a) um pedido de desculpas do possível autor do texto.
- b) uma ordem do autor do texto, com alto grau de superioridade.
- c) pedidos de um dos parceiros numa declaração amorosa.
- d) solicitações profissionais em contexto amoroso.
- e) uma história de amor contada por alguém em tempo real.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 8 a 11.

O capitão-mor ordenou silêncio com um gesto para opor a seguinte contestação:

- O Rabicho da Geralda, Sr. Daniel Ferro, foi sem dúvida um corredor de fama. Nós ainda conhecemos o José Lopes, vaqueiro da viúva, que nos contou as proezas de seu boi. Mas nosso parecer é que não chegava ao Dourado.
- Veja o senhor capitão-mor que o Rabicho zombou dos melhores catingueiros de todos estes sertões, até do Inácio Gomes que ainda hoje tem nome na ribeira do São Francisco.
- Não era nada à vista do Louredo, nosso vaqueiro; pode acreditar, que é verdade.
- O Rabicho andou onze anos fugido, sem que se tivesse notícia dele; e o Dourado como o senhor capitão-mor mesmo disse, só há sete anos é que apareceu.
- Onze anos? Interrogou o fazendeiro.
- A cantiga diz:

Onze anos eu andei
Pelas caatingas fugido;
Minha senhora Geralda
Já me tinha por perdido [...]

(O Dourado) Era um boi alto e esguio. Seu pêlo isabel na cor, longo, fino e sedoso, brilhava aos raios do sol com uns reflexos luzentes, que justificavam o nome dado pelos vaqueiros ao lindo touro. Em vez das largas patas e grossos artelhos dos animais de trabalho, ele tinha as pernas delgadas e o jarrete nervoso dos grandes corredores.

(ALENCAR, J. de. *O sertanejo*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1977. p. 110-111.)

8) Sobre o texto acima e os conhecimentos sobre o romance *O sertanejo*, é correto afirmar:

- a) O personagem-herói do romance, Arnaldo Louredo, é apresentado como um vaqueiro contador de bravatas.
- b) O emprego da narrativa do Rabicho da Geralda é para justificar a ausência de gado no sertão nordestino.
- c) O vaqueiro é representado como um sujeito engraçado, extrovertido e constitui a figura do típico anti-herói romântico.
- d) O Rabicho da Geralda é uma das muitas histórias circuladas pela tradição oral que é apropriada pelo regionalismo alencariano.
- e) O tempo de fuga do boi está associado à exaltação da fé do homem sertanejo, capaz de sobreviver a longas esperas.

9) Considerando o trecho acima, a característica romântica mais evidenciada é a

- a) apropriação do folclore nacional como forma de denúncia do nosso atraso cultural.
- b) apropriação de temas da cultura popular como forma de enfatizar a identidade nacional.
- c) construção de personagens com ênfase em suas memórias e no fluxo de consciência.
- d) construção de heróis que exercem o poder militar, denunciando a formação coronelista nordestina.
- e) apropriação das narrativas populares como forma de exaltar a influência portuguesa em nossa formação cultural.

10) Sobre o trecho de *O sertanejo* e os conhecimentos a respeito da obra *O auto da compadecida*, é correto afirmar:

- a) Por dialogarem com a tradição oral, enquadram-se no mesmo gênero literário.
- b) João Grilo e Arnaldo Louredo são pautados por um princípio de coragem, lealdade e honra.
- c) O boi Dourado está presente em ambas as obras.
- d) O narrador em primeira pessoa é predominante nas duas obras.
- e) O uso de textos da cultura popular cria heróis diferenciados.

11) Leia o trecho do cordel do *Rabicho da Geralda* e responda o que se pede.

Onze anos morei eu
Lá na serra da Preguiça,
Minha senhora Geralda
De mim não tinha notícia.

(RODRIGUES, C. *Cancioneiro do Norte*. Disponível em: www.jangadabrasil.com.br/agosto36/cn36080a.htm. Acesso em 11 out. 2007.)

Ao se comparar as quadras do cordel do *Rabicho da Geralda* e a quadra na passagem de *O sertanejo*, é correto afirmar:

- a) Apresentam a mesma função de enaltecimento do boi da Geralda e são escritas em redondilha maior.
- b) Trata-se de vozes diferentes em que o boi da Geralda se expressa em *O sertanejo*, e o vaqueiro, no *Rabicho da Geralda*.
- c) Trazem a representação de um boi domesticado, fiel e servil à sua senhora, Geralda.
- d) Os versos são diferentes porque José de Alencar plagiou o autor de cordel, Carvalho de Rodrigues.
- e) A serra da Preguiça é um lugarejo do romance *O sertanejo*, em que se passa o episódio do boi Dourado.

Com base no poema, na foto e nas informações abaixo, responda às questões 12 e 13.

Manhã cedo passa
à minha porta um boi.
De onde vem ele
se não há fazendas?
Vem cheirando o tempo
entre noite e rosa.
Pára à minha porta
sua lenta máquina.
Alheio à polícia
anterior ao tráfego
ó boi, me conquistas
para outro, teu reino.
Seguro teus chifres:
Eis-me transportado
Sonho e compromisso
ao País Profundo.

(ANDRADE, C. D. Episódio. *Poesia Completa e Prosa*.
Rio de Janeiro: Aguilar, 1977. p. 156-157.)



(Whereohwhere. *CowParade V - Friends for life*. Disponível em:
<http://www.flickr.com/photos/whereohwhere/1484488513/in/pool-56668339@N00>. Acesso em: 4 out. 2007.)

A idéia do boi percorre boa parte da obra drummoniana, como é o caso do livro *Boitempo*. Durante a mostra *Cowparade*, na cidade do Rio de Janeiro, exposição itinerante considerada a maior mostra de arte pública no mundo e que começou em Chicago, em 1999, a estátua de Drummond foi acompanhada por uma vaca leitora. No banco onde estão sentados Drummond e a vaca leitora, está escrito: “No mar estava escrito uma cidade”.

12) Com base nestes textos, é correto afirmar:

- a) Drummond foi um poeta muito preocupado com o mar e a cidade do Rio de Janeiro.
- b) As estátuas do poeta e da vaca juntas são a marca inusitada da vida cotidiana e urbana.
- c) A vaca leitora ao lado de Drummond é um elogio ao tom cômico da obra *A Rosa do Povo*.
- d) As fazendas urbanas fazem parte da visão drummoniana da modernidade.
- e) O poeta não quer aceitar a moral da cidade, repleta de policiamento intelectual.

13) Sobre o poema acima, considere as afirmativas a seguir.

- I. Drummond tem um lado escapista, lembrando Bandeira em *Vou-me embora pra Pasárgada* e *O delírio de Brás Cubas*, de Machado de Assis.
- II. A inquietude do poeta manifesta-se pela noção da máquina a corromper o homem moderno, eliminando a sensação da natureza.
- III. A vida urbana tem marcas do tempo compromissado que se contrapõe ao cheirar a rosa, enquanto tempo que se esvai.
- IV. O poeta senhor de um reino onde há tráfego, polícia e porta, dialoga com o boi, senhor de outro reino.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, III e IV.
- e) II, III e IV.

Leia o comentário a seguir e o poema Notícias de A Rosa do Povo, obra publicada em 1945, por Carlos Drummond de Andrade:

A arte contemporânea, desde os *happenings* dos anos 60, passando pelos *flash mobs* de 2003 e 2004, e chegando ao *Cowparade*, mostra urbana itinerante de estátuas de vacas, revela-se interessada no lado intervencionista da arte.

Entre mim e os mortos há o mar
e os telegramas.
Há anos que nenhum navio parte
Nem chega. Mas sempre os telegramas
frios, duros, sem conforto.
Na praia, e sem poder sair.
Volto, os telegramas vêm comigo.
Não se calam, a casa é pequena
para um homem e tantas notícias.
Vejo-te no escuro, cidade enigmática.
Chamas com urgência, estou paralisado.
De ti para mim, apelos,
de mim para ti, silêncio.
Mas no escuro nos visitamos.
Escuto vocês todos, irmãos sombrios.
No pão, no couro, na superfície
macia das coisas sem raiva,
sinto vozes amigas, recados
furtivos, mensagens em código.
Os telegramas vieram no vento.
Quanto sertão, quanta renúncia atravessaram!
Todo homem sozinho devia fazer uma canoa
e remar para onde os telegramas estão chamando.

14) De acordo com o comentário e o poema acima, considere as afirmativas a seguir.

- I. O poema “Notícias” de Drummond opõe-se à intervenção mencionada, pois representa uma aversão ao mundo urbano e tecnológico.**
- II. Há, na noção temporal do poema, o mesmo tom intervencionista, a alterar a percepção do poeta do mundo que o cerca.**
- III. O poeta contextualiza o momento da guerra, quando a distância fez prevalecer a frieza das notícias e o apelo jornalístico dos telegramas.**
- IV. A arte tem o papel fundamental de acordar as pessoas, fazendo com que percebam o inusitado e o absurdo da vida.**

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

Leia o texto a seguir e responda às questões 15 e 16.

E vê do mundo todo os principais,
Que nenhum no bem público imagina;
Vê neles que não têm amor a mais
Que a si somente, e a quem Filáucia ensina.
Vê que esses que freqüentam os reais
Paços, por verdadeira e sã doutrina
Vendem adulação, que mal consente
Mondar-se o novo trigo florescente.
Vê que aqueles que devem à pobreza
Amor divino e ao povo caridade,
Amam somente mandos e riqueza,
Simulando justiça e integridade.
Da feia tirania e de aspereza
Fazem direito e vã severidade:
Leis em favor do Rei se estabelecem,
As em favor do povo só perecem.

(CAMÕES, L. de. *Os Lusíadas*. Obras. Porto: Lello & Irmão, 1970. p. 1344-1345.)

Filáucia = amor-próprio Mondar= limpar

15) Uma das qualidades deste texto camoniano é dizer coisas que ultrapassam a sua temporalidade, ou seja, coisas que são universais ou pelo menos têm sentido além do tempo quando foram escritas.

Nestes termos, estabelecendo um diálogo do texto com as práticas sociais atuais, é correto dizer:

- a) Para aprovar as leis de seus interesses, os governantes se valem dos interesses particulares dos legisladores.
- b) A reforma agrária no Brasil deveu-se à intervenção dos senadores da República, enquanto representantes do MST.
- c) A aprovação da CPMF no Congresso Nacional tem como objetivo a unificação do sistema de saúde brasileiro.
- d) O objetivo da reforma tributária é reduzir a carga de impostos que aflige a população de baixa renda.
- e) O novo sistema de previdência social acabou com as desigualdades nas aposentadorias brasileiras.

16) O poema de Camões trata de uma circunstância fundamental para os povos de todos os momentos – a moral dos homens públicos.

Assinale a alternativa que contempla as falhas morais consideradas pelo poeta.

- a) Ganância, gula e devassidão.
- b) Desconsideração, injustiça e autopromoção.
- c) Orgulho, inveja e egoísmo.
- d) Injustiça, egoísmo e fraude.
- e) Cobiça, orgulho e preguiça.

A questão 17 refere-se ao poema “O Nevoeiro”, de Fernando Pessoa, e aos comentários abaixo.

Nem rei nem lei, nem paz nem guerra,
define com perfil e ser
este fulgor baço da terra
que é Portugal a entristecer –
brilho sem luz e sem arder,
como o que o fogo-fátuo encerra.
Ninguém sabe que coisa quere.
Ninguém conhece que alma tem,
nem o que é mal nem o que é bem.
(Que ância distante perto chora?)
Tudo é incerto e derradeiro.
Tudo é disperso, nada é inteiro.
Ó Portugal, hoje és nevoeiro...
É a Hora!

(PESSOA, F. *Obra poética*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1976. p. 89.)

O Encoberto é percebido como D. Sebastião que, morto no século XVII, retornará para liderar novamente Portugal. Em certos momentos, Pessoa faz menção a Galaaz, cavaleiro da Távola Redonda, e ao Graal, vaso que teria sido usado na Última Ceia ou que conteria o sangue de Cristo Crucificado.

17) Com base na leitura do poema e nos comentários, é correto afirmar:

- a) Fernando Pessoa constrói o futuro de Portugal como um desígnio do Fado.
- b) Pessoa elabora seu texto para mostrar que há de se fazer o futuro.
- c) A incerteza no poema caracteriza a necessidade da hora da decisão.
- d) O futuro de Portugal é o significado da mensagem do poema de Pessoa.
- e) O poeta mostra-se infeliz, tristonho com o futuro incerto de Portugal.

As questões de 18 a 20 referem-se ao seguinte trecho de O Crime do Padre Amaro, de Eça de Queirós.

Mas Amaro, radiante de se achar ali, numa praça de Lisboa, em conversação íntima com um estadista ilustre, perguntou ainda, pondo nas palavras uma ansiedade de conservador assustado:

– E crê vossa excelência que essas idéias de república, de materialismo, se possam espalhar entre nós?

O conde riu: e dizia, caminhando entre os dois padres, até quase junto das grades que cercam a estátua de Luís de Camões:

– Não lhes dê isso cuidado, meus senhores, não lhes dê isso cuidado! É possível que haja aí um ou dois esturrados que se queixem, digam tolices sobre a decadência de Portugal, e que estamos num marasmo, e que vamos caindo no embrutecimento, e que isto assim não pode durar dez anos, etc., etc. Baboseiras!... Tinham-se encostado quase às grades da estátua, e tomando uma atitude de confiança:

– A verdade, meus senhores, é que os estrangeiros invejam-nos... E o que vou a dizer não é para lisonjear a vossas senhorias: mas enquanto neste país houver sacerdotes respeitáveis como vossas senhorias, Portugal há-de manter com dignidade o seu lugar na Europa! Porque a fé, meus senhores, é a base da ordem!

– Sem dúvida, senhor conde, sem dúvida, disseram com força os dois sacerdotes.

– Senão, vejam vossas senhorias isto! Que paz, que animação, que prosperidade!

E com um grande gesto mostrava-lhes o Largo do Loreto, que àquela hora, num fim de tarde serena, concentrava a vida da cidade. Tipóias vazias rodavam devagar; pares de senhoras passavam, de cuia cheia e tação alto, com os movimentos derreados, a palidez clorótica duma degeneração de raça; nalguma magra pileca, ia trotando algum moço de nome histórico, com a face ainda esverdeada da noitada de vinho; pelos bancos de praça gente estirava-se num torpor de vadiagem; um carro de bois, aos solavancos sobre as suas altas rodas, era como o símbolo de agriculturas atrasadas de séculos; fadistas gingavam, de cigarro nos dentes; algum burguês enfasiado lia nos cartazes o anúncio de operetas obsoletas; nas faces enfezadas de operários havia como a personificação das indústrias moribundas... E todo este mundo decrépito se movia lentamente, sob um céu lustroso de clima rico, entre garotos apregoando a lotaria e a batota pública, e rapazitos de voz plangente oferecendo o Jornal das pequenas novidades: e iam, num vagar madraço. Entre o largo onde se erguiam duas fachadas tristes de igreja, e o renque comprido das casarias da praça onde brilhavam três tabuletas de casas de penhores, negrejavam quatro entradas de taberna, e desembocavam, com um tom sujo de esgoto aberto, as vielas de todo um bairro de prostituição e de crime.

– Vejam, ia dizendo o conde: vejam toda esta paz, esta prosperidade, este contentamento... Meus senhores, não admira realmente que sejamos a inveja da Europa!

E o homem de Estado, os dois homens de religião, todos três em linha, junto às grades do monumento, gozavam de cabeça alta esta certeza gloriosa da grandeza do seu país, - ali ao pé daquele pedestal, sob o frio olhar de bronze do velho poeta, ereto e nobre, com os seus largos ombros de cavaleiro forte, a epopéia sobre o coração, a espada firme, cercado dos cronistas e dos poetas heróicos da antiga pátria - pátria para sempre passada, memória quase perdida!

(QUEIRÓS, E. de. *Obras completas*. v. 2. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1970. p. 549-550.)

18) Com base na leitura da obra, observa-se que, neste trecho do encerramento do romance, o narrador apresenta:

- a) Sua avaliação sobre o que a elite vê e o que a nação é.
- b) O papel importante da religião na condução dos negócios de estado.
- c) Um retrato progressista da Lisboa onde vive Amaro.
- d) Um retrato de uma nação degenerada pela falta de ordem.
- e) A concepção de que um estado forte depende de seu passado.

19) Fernando Pessoa, em *Mensagem*, afirma que não há rei nem lei. Pero Vaz de Caminha disse que no Brasil descoberto não havia rei, lei ou fé. Queirós colocou na voz do estadista que a fé é o fundamento do Estado. Com base nesse comentário, é correto afirmar:

- a) O estado português vive fundado na noção de fé, lei e rei.
- b) O estado português mantém na religião o seu grande esteio.
- c) O estado português depende da literatura para compreender a si mesmo.
- d) O republicanismo não teve força contra o conservadorismo em Portugal.
- e) Em Portugal, a tradição católica predominou sobre as políticas de Estado.

20) Na leitura do trecho, fica patente a visão do narrador sobre a sociedade.

Assinale a alternativa que mostra os problemas que afligiram a sociedade portuguesa, na percepção de Eça de Queirós.

- a) Falta de planejamento urbano e tributação excessiva.
- b) Falta de desenvolvimento e falência moral.
- c) Estagnação econômica e corrupção política.
- d) Violência e falta de religião.
- e) Corrupção religiosa e governo fraco.

LÍNGUA INGLESA

Leia o texto a seguir e responda às questões 21 e 22.

MOM OF MISSING MADELEINE MCCANN BELIEVES SHE'S BEING PERSECUTED BECAUSE OF HER LOOKS

Tuesday , October 16, 2007

LIVERPOOL, England -

The mother of missing British 4-year-old Madeleine McCann believes she's being persecuted because of her looks, and thinks that if she "had a bigger bosom and looked more maternal, people would be more sympathetic", a London newspaper reported Tuesday.

The parents of Kate McCann, in a remarkable interview in the Liverpool Daily Post, said their daughter "feels persecuted, not by the general public who have been extremely supportive, but by some sections of the media." "Kate is a very sensitive, caring person and one of the most maternal people I know – she puts me to shame," Madeleine's grandmother, Susan Healy, told the newspaper.

Madeleine was 3 when she disappeared May 3 from her parents' hotel room in the resort city of Algarve, Portugal, while the couple dined at a nearby restaurant. The investigation initially focused on a possible kidnapping, with numerous reported sightings throughout Europe, none of which turned up positive.

Portuguese police early last month turned their investigation toward the couple, naming both Kate McCann and her husband Gerry as official suspects. Without sufficient evidence to charge or hold them, the couple was allowed to return to England.

(Disponível em: <http://www.foxnews.com>. Acesso em: 29 out. 2007.)

21) No texto, são mencionados:

- a) homicídio doloso e perseguição.
- b) invasão de privacidade e seqüestro.
- c) perseguição e desaparecimento.
- d) seqüestro e homicídio doloso.
- e) cárcere privado e quebra de sigilo.

22) Leia o trecho a seguir.

Madeleine was 3 when she disappeared May 3 from her parents' hotel room in the resort city of Algarve, Portugal, while the couple dined at a nearby restaurant.

Os termos sublinhados indicam que há uma relação de

- a) oposição entre os fatos.
- b) conclusão entre os fatos.
- c) explicação entre os fatos.
- d) concomitância entre os fatos.
- e) contradição entre os fatos.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 23 a 26.

INEQUALITY THREATENS INDIA'S ECONOMIC BOOM

By Jo Johnson

Published: October 31 2007 18:45 | Last updated: October 31 2007 18:45

It is a fair bet that when the ruling elite of a poor developing country ignores a non-violent protest by 25,000 desperate citizens, it will soon face a violent one. When a 25,000-strong army of landless workers, indigenous tribespeople and "untouchables" from the bottom of Indian society marched 320km to Delhi to highlight the growing divide between haves and have-nots, they were met with crushing indifference. Admittedly, their timing was bad: Mumbai's Sensex index on Monday punched through the 20,000 mark for the first time, triggering orgiastic self-congratulation by the English language media and eclipsing all other national news.

"The first 10,000 took over 20 years. The next came in just 20 months. Superpower 2020?" rhapsodised the front-page headline of the Economic Times, the cheerleader for a phenomenon it calls the "global Indian takeover". In their excitement, several other newspapers double-counted the value of all Mukesh Ambani's stakes in various listed Reliance entities and erroneously concluded that he had overtaken Bill Gates and Carlos Slim to become the wealthiest person in the world, with investments valued at \$ 63 bn. Although that joyous moment may not be far off - the elder Ambani is worth nearer \$ 50 bn - it has not come yet.

As first-world India cheered the stockmarket, there was scarcely mention of the visitors from third-world India who had camped overnight in the old city. Feet swollen, mouths parched and hair matted, the protesters were physically detained in a gated enclosure throughout the day, denied the satisfaction of completing the symbolic last leg of their march down Parliament Street. The city's police force had instructions to keep the capital spruce for visiting dignitaries, among them Angela Merkel, the German chancellor, Henry Paulson, US Treasury secretary, and dozens of chief executives in town for a lavish conference organised by Fortune. [...]

(Disponível em: http://www.ft.com/cms/s/0/dd8761a6-87b4-11dc-9464-0000779fd2ac_dwp_uuid=a6dfcf08-9c79-11da-8762-0000779e2340.html.)

Acesso em: 31 out. 2007.)

23) De acordo com o título do texto, é correto afirmar que a economia indiana está sob:

- a) posseção.
- b) suspeita.
- c) ameaça.
- d) investigação.
- e) julgamento.

24) Com base no texto, analise as afirmativas a seguir:

I. A Índia tem realidades de Primeiro e de Terceiro mundos.

II. Os 20.000 pontos do *Mumbai Sensex Index* foram atingidos nos últimos vinte anos.

III. As desigualdades sociais foram a causa da marcha de 320 km.

IV. Os "intocáveis" fazem parte do exército indiano em Delhi.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) II, III e IV.

25) Com base no texto, é correto afirmar que

- a) as riquezas do dirigente indiano já superaram as de Bill Gates e Carlos Slim.
- b) o protesto de 25.000 cidadãos ganhou força pelo destaque da Índia na mídia.
- c) todos os jornais anunciaram que a Índia será a super potência do ano 2020.
- d) o protesto dos sem-terra revelou a realidade da Índia aos visitantes estrangeiros.
- e) a Índia ainda pode vivenciar um protesto violento por parte da população carente.

26) Com base no texto, é correto afirmar que

- a) o protesto poderia ter tido melhor repercussão se ocorrido em outra época.
- b) Bill Gates, Carlos Slim e Mukesh Ambani se tornaram milionários nos últimos 20 anos.
- c) os participantes do protesto conseguiram terminar a marcha até *Parliament Street*.
- d) Angela Merkel e Henry Paulson deram instruções à polícia para impedir o protesto.
- e) a marcha de protesto foi organizada por grupos patrocinados pelo *Economic Times*.

Leia o texto a seguir e responda às questões 27 e 28.

THREE WEEKS TO SUMMER SHORTS PLAN

By WLR Dietitian Juliette Kellow BSc RD

Let's face it, unless you have the body of Halle Berry or Jennifer Lopez, the thought of stripping off the layers and revealing bare flesh is enough to bring anyone out in a hot sweat.

Fortunately, that's where WLR comes to the rescue with this easy-to-follow three-week eating plan that's designed to help you lose up to half a stone. Better still, it's suitable for most people.

Whether you've come to WLR to lose weight for your summer holiday or want to kick start a longer-term eating plan to help you shift several stone, this diet is guaranteed to suit you. It's also great if you're already on the road to losing weight, but feel your motivation beginning to slip - this eating plan will help you get back on track and leave you feeling inspired, as well as half a stone lighter! So forget about hiding those bulges under layers of dark, baggy clothing. Instead, start following our plan today and in just three weeks we promise you'll feel cool, comfortable and confident in shorts, t-shirts and swimsuits.

(Disponível em: http://www.weightlossresources.co.uk/diet/plans/summer_shorts.htm. Acesso em: 16 nov. 2007.)

27) Com base no texto, é correto afirmar que esta é uma dieta que

- I. é adequada para artistas de cinema.
- II. pode ser facilmente seguida.
- III. se encaixa para a maioria das pessoas.
- IV. apenas funciona a longo prazo.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

28) Uma das vantagens da dieta anunciada é

- a) possibilitar o uso de roupas claras.
- b) permitir a perda de peso sem seguir um plano.
- c) ajudar a esconder as gordurinhas.
- d) recuperar a motivação para perder peso.
- e) tornar o corpo como o de Halle Berry e Jennifer Lopez.

Leia os quadrinhos abaixo e responda às questões 29 e 30.



(Disponível em <http://www.unitedmedia.com/comics/peanuts/archive/images/peanuts2007113333116.gif>. Acesso em: 16 nov. 2007.)

29) Inicialmente, Lucy supõe que a borboleta amarela é uma

- a) enorme borboleta africana.
- b) borboleta incomum naquela época do ano.
- c) borboleta comum naquelas redondezas.
- d) borboleta que tem que ser observada.
- e) borboleta rara no Brasil.

30) A comicidade presente no último quadrinho se deve ao fato de Lucy

- a) saber que a batata frita veio do Brasil.
- b) constatar que não existem borboletas amarelas no Brasil.
- c) estar convencida de que se trata mesmo de uma borboleta.
- d) achar as batatas fritas brasileiras diferentes das americanas.
- e) não querer abrir mão do seu argumento inicial.

Folha rascunho da Redação

Marque a opção que você escolheu.
Não esqueça de marcar também na opção definitiva.

1

2

3

REDAÇÃO

(título)

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

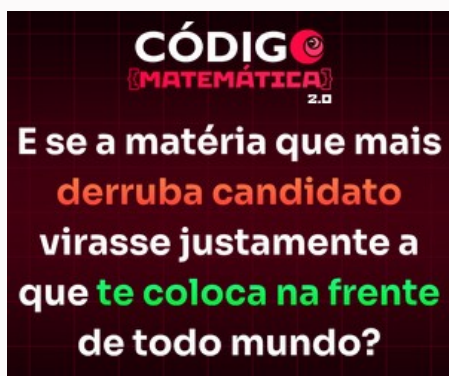
25

Limite
mínimo

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

